

O DIÁLOGO ENTRE FHC E O MST

Diléa Helena de Oliveira Pires
dileapires@hotmail.com

O presente artigo sustenta-se teoricamente na teoria discursiva, de linha francesa, que concebe o discurso como prática social em que se confrontam questões ideológicas fortemente enraizadas em fatores histórico-culturais, representando tanto o movimento de aprisionar e unificar o sentido em uma forma significativa literal, imediata e "natural", quanto o jogo da língua e dos sentidos - e com isso facilita, por exemplo, a manutenção de relações assimétricas de poder, camuflando o discurso e promovendo o divórcio entre o dito e o contexto do dizer.

Pretendemos, assim, apresentar uma resenha crítica da questão da luta histórica pela posse de terra no Brasil, para, por meio dela, situar a "Marcha dos Trabalhadores sem-terras". Nesse contexto teórico-sócio-ideológico, propomo-nos a analisar algumas "falas" do PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, por ocasião da citada "Marcha", buscando desmascarar sentidos políticos sedimentados, engendrados por meio de formas de manutenção e exclusão discursivas.